



ABMES

Associação Brasileira de
Mantenedoras de Ensino Superior

AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: O QUE DIZEM OS NOVOS INDICADORES

Ryon Braga



ABMES

Associação Brasileira de
Mantenedoras de Ensino Superior

**VAMOS COMEÇAR COM A
ESSÊNCIA DO PROBLEMA**

REGULAÇÃO X AVALIAÇÃO



ABMES

Associação Brasileira de
Mantenedoras de Ensino Superior

- Em diversos países onde o ensino superior está em estágio superior ao do Brasil, a regulação e o controle de qualidade não são realizadas pelo mesmo órgão.
- O ato de credenciar, autorizar e reconhecer deve estar separado do ato de controlar e promover a qualidade.
- Em boa parte dos países onde o ensino superior é mais inclusivo e abrangente do que no Brasil, a Acreditação é tratada como um processo primeiro de **orientação**, depois de **premiação** pelo resultado obtido (certificação). Somente no Brasil é que o foco é na punição e mesmo a “pseudo orientação” (os TSDs e os TACs) segue sendo de cunho punitivo.

AVALIAÇÃO



ABMES

Associação Brasileira de
Mantenedoras de Ensino Superior

No Brasil, a **avaliação** é feita e utilizada como forma de **controle**, o que entra em choque com a tendência mundial de maior autonomia e liberdade de ação na gestão das IES, uma vez que a melhoria da qualidade está fortemente relacionada com inovação e diversificação.

CORREÇÃO DO MODELO



ABMES

Associação Brasileira de
Mantenedoras de Ensino Superior

- Critérios básicos, simples, objetivos e rápidos para credenciamento de IES, autorização e reconhecimento de cursos.
- Processos contínuos de orientação e acompanhamento visando a melhoria da qualidade.
- Premiação e incentivo pela evolução do desempenho e melhoria da qualidade.

NA CONTRAMÃO DO MUNDO



ABMES

Associação Brasileira de
Mantenedoras de Ensino Superior

Nos melhores sistemas de Ensino Superior do Mundo

- Premiação pela boa performance
- Incentivo à diversificação.
- Mais Autonomia para as IES
- Forte valorização da internacionalização.

No Brasil

- Punição pela má performance
- Pressão pela padronização.
- Menos Autonomia para as IES
- Desprezo pela internacionalização
(exemplo do fracasso do Programa Ciência sem Fronteiras).

UM PROBLEMA SOCIAL SÉRIO



ABMES

Associação Brasileira de
Mantenedoras de Ensino Superior

Número e Tamanho das IES Privadas - Brasil - Matrículas Presenciais - 2007 a 2014

Brasil - Ano	2012	2013	2014
Menos de 500 alunos	972	920	888
501 a 1.000 alunos	339	346	351
1.001 a 3.000 alunos	475	497	473
3.001 a 8.000 alunos	229	228	239
8.001 a 15.000 alunos	56	56	68
Acima de 15.001	41	43	46
Total	2.112	2.090	2.065

**60% (1.239) das
Instituições, possui
menos de 1.000 alunos**

Tirando aquelas pequenas IES que pertencem aos grandes grupos, ainda sobram mais de 900 IES que precisam de ajuda para sobreviverem, crescerem e melhorarem sua qualidade.

Matrículas na Graduação - Censo Ensino Superior 2014

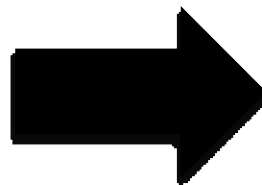
Público + Privado (Presencial + EAD)



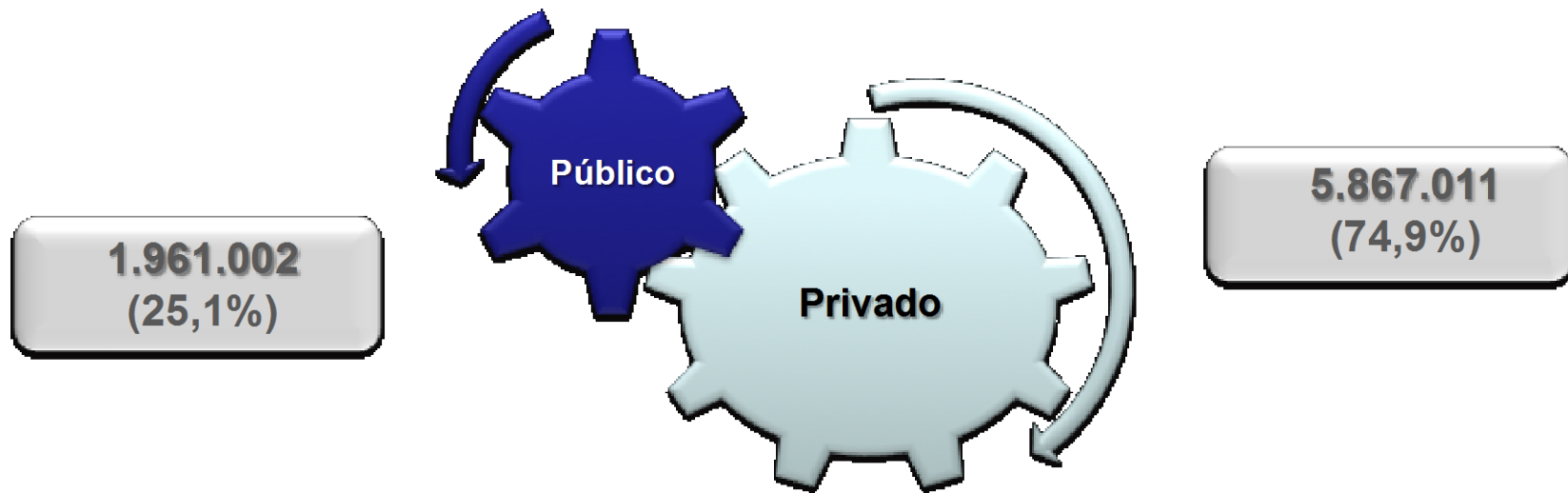
ABMES

Associação Brasileira de
Mantenedoras de Ensino Superior

7.828.013
Total de Matrículas
(Público e Privado)



6.486.171 Presencial
1.341.842 EAD



A QUESTÃO DA MENSALIDADE

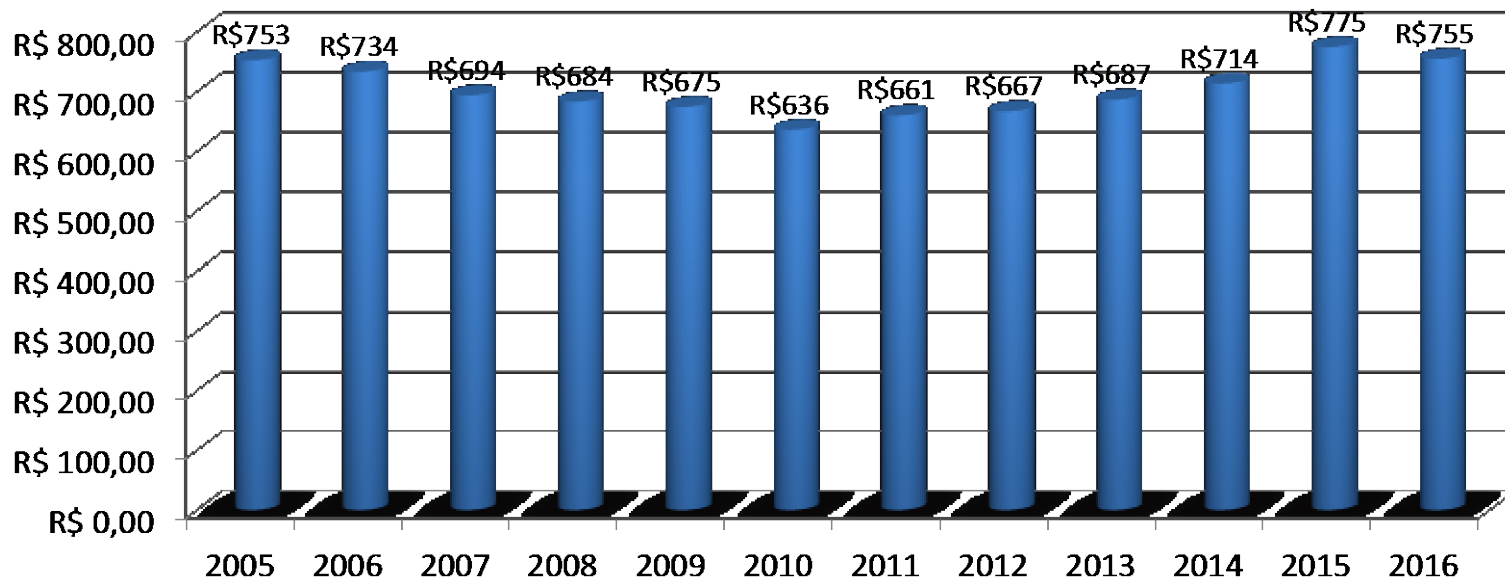


ABMES

Associação Brasileira de
Mantenedoras de Ensino Superior

Ajustada em função do PIB per capita, o valor das mensalidades do ensino superior brasileiro **é um dos mais baixos do mundo.**

Evolução do Valor das Mensalidades no Ensino Superior Privado Brasileiro - 2005-2016



NOVOS INDICADORES



ABMES

Associação Brasileira de
Mantenedoras de Ensino Superior

APESAR DOS PROBLEMAS COM OS ATUAIS INDICADORES (ENADE, CPC E IGC), A NOVA PROPOSTA SEGUE SENDO UMA TENTATIVA DE MELHORIA DE UM MODELO QUE DEVERIA SER TOTALMENTE REESTRUTURADO E NÃO APENAS “MELHORADO”

NOVOS INDICADORES



ABMES

Associação Brasileira de
Mantenedoras de Ensino Superior

ELE JÁ COMEÇOU ERRADO, TENDO SIDO CRIADO SEM A PARTICIPAÇÃO DO SETOR PRIVADO E SERÁ DETALHADO E REGULAMENTADO POR UM GRUPO (GTAES) QUE TEM UMA ÍNFIMA PARTICIPAÇÃO DO SETOR MAIS REPRESENTATIVO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA (O PRIVADO).

BAIXA REPRESENTATIVIDADE DO SETOR PRIVADO NO **GTAES**



ABMES

Associação Brasileira de
Mantenedoras de Ensino Superior

COMPOSIÇÃO DO GTAES

- **50%** - Governo (MEC e seus diversos órgãos e Secretarias).
- **30%** - Entidades representantes de Universidades Públicas.
- **15%** - Entidades representantes de Instituições Comunitárias.
- **05%** - Entidades representantes do Setor Privado.



ABMES

Associação Brasileira de
Mantenedoras de Ensino Superior

Indicador de Desempenho no Enade (IDE)

1 - O Conceito Enade, atualmente, é calculado pela metodologia de padronização e reescalonamento. Na prática, significa que o conceito de um determinado curso, resulta de uma comparação e normalização com o conjunto de cursos da área avaliados.

Os cursos são, assim, distribuídos em faixas de 1 a 5, sendo o resultado expressão de valor conceitual comparativo ao conjunto dos cursos.

2 - O Indicador de Desempenho no Enade (IDE) do curso passa a ser calculado segundo os níveis de proficiência estabelecidos pelas Comissões Assessoras de Avaliação de cada área avaliada. Na prática, o conceito de cada curso irá expressar o valor absoluto resultante da média dos desempenhos dos estudantes.



ABMES

Associação Brasileira de
Mantenedoras de Ensino Superior

Indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado - IDD

1 – O Indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado - IDD, será calculado com base na comparação dos resultados dos estudantes no Exame Nacional de Ensino Médio – ENEM e no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE.



ABMES

Associação Brasileira de
Mantenedoras de Ensino Superior

Indicador de Trajetória dos Estudantes de cursos de graduação (ITE)

1 – O Indicador de Trajetória dos Estudantes de cursos de graduação (ITE) será calculado a partir da trajetória (**taxa de conclusão, taxa de permanência e taxa de desistência**) dos estudantes, anualmente, desde ingresso no curso.



ABMES

Associação Brasileira de
Mantenedoras de Ensino Superior

Indicador de Desenvolvimento do Corpo Docente (IDCD).

1 – O Indicador de Desenvolvimento do Corpo Docente (IDCD) será calculado a partir de informações comparadas da trajetória indicadas nas edições do Censo da Educação Superior, tais como: regime de trabalho, titulação e permanência dos docentes no curso de graduação.



ABMES

Associação Brasileira de
Mantenedoras de Ensino Superior

Índice de Desempenho dos cursos - IDC

1 – O atual indicador designado como CPC (Conceito Preliminar de Curso) é organizado a partir dos resultados do Enade, do IDD, do Questionário Opinativo (percepção) do estudante, submetido ao Enade, e dados do corpo docente do curso avaliado.

2 – Fica criado, em substituição ao CPC, o Índice de Desempenho dos Cursos – IDC. Este índice será composto com base nos seguintes **indicadores**: **Indicador de Desempenho no Enade (IDE)**, Indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD), **Indicador de Trajetória dos Estudantes de cursos de graduação (ITE)**, **Indicador de Desenvolvimento do Corpo Docente (IDCD)**.

3 – A média ponderada por número de matrículas do conjunto de IDCs de Cursos de graduação gera o Índice Institucional de Desempenho dos Cursos (IIDC).



ABMES

Associação Brasileira de
Mantenedoras de Ensino Superior

Indicador de Desempenho de Extensão - IDEx

1 – As atividades de extensão das IES, em que pese sua relevância institucional, são consideradas do ponto de vista avaliativo e regulatório, apenas nos processos de avaliação *in loco*. Não obstante, o PNE determina que 10% da carga horária de curso de graduação sejam destinadas às atividades de extensão. Já a LDB, no artigo 43, valoriza o desenvolvimento da extensão inclusive como integrador dos níveis educacionais.

2 – Considerando, assim, a relevância da extensão como forma de interação entre as IES e a sociedade, fica criado o Indicador de Desempenho de Extensão (IDEx) que passará a ser medido por meio do incremento da coleta do Censo da Educação Superior e dos relatórios de avaliação *in loco* do Sinaes, sendo portanto considerado insumo no IDI.



ABMES

Associação Brasileira de
Mantenedoras de Ensino Superior

Índice de Desempenho Institucional - IDI

1 – O atual Índice Geral de Cursos (IGC) é organizado a partir dos resultados do atual Conceito Preliminar de Curso (CPC) e da avaliação da Capes dimensionados a partir do número de matrículas.

2 – Fica criado, em substituição ao IGC, o Índice de Desempenho Institucional – IDI, cujo objetivo é analisar o desenvolvimento institucional em relação ao ensino, à pesquisa e à extensão e às políticas institucionais. Para este índice serão utilizados insumos provenientes do Indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD), do Indicador de Desempenho de Extensão (IDEx), Índice Institucional de Desempenho dos Cursos (I IDC), do Censo da Educação Superior, da avaliação da Capes, do CNPq e das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa e da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii.)

3 – Para efeito da análise dos insumos provenientes da graduação será, especialmente, considerado o esforço da oferta de Licenciaturas de qualidade atestada pelo IDC, bem como resultante de parceria com escolas públicas atestada pela evolução do IDEB.



ABMES

Associação Brasileira de
Mantenedoras de Ensino Superior

**NO ENTANTO, OS INDICADORES ATUAIS
APRESENTAM MUITOS PROBLEMAS**



ABMES

Associação Brasileira de
Mantenedoras de Ensino Superior

DIMENSÃO	COMPONENTES	PESOS	
Desempenho dos Estudantes	Nota dos Concluintes no Enade (NC)	20,0%	55,0%
	Nota do Indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (NIDD)	35,0%	
Corpo Docente	Nota de Proporção de Mestres (NM)	7,5%	30,0%
	Nota de Proporção de Doutores (ND)	15,0%	
	Nota de Regime de Trabalho (NR)	7,5%	
Percepção Discente sobre as Condições do Processo Formativo	Nota referente à organização didático-pedagógica (NO)	7,5%	15,0%
	Nota referente à infraestrutura e instalações físicas (NF)	5,0%	
	Nota referente às oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional (NA)	2,5%	

Fonte: Inep/Daes

COMPONENTES DO CPC – CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO



ABMES

Associação Brasileira de
Mantenedoras de Ensino Superior

Tipos de Estudantes do Ensino Superior Brasileiro

	SOMENTE ESTUDAM	ESTUDAM E TRABALHAM	TRABALHAM E ESTUDAM
Classe Socioeconômica	A1, A2 e B1	B1, B2, C1	C1, C2, D e E
Faixa Etária Média no Ingresso ao Ensino Superior	17 a 19 anos	18 a 21 anos	22 a 25 anos
Escola de Ensino Médio de Origem	Privada de Elite	Pública e Privada mais popular	Predominantemente pública
Tipo Predominante de Instituição de Ensino Superior que Escolhe	Universidade Pública, Universidade Privada Premium e Faculdades de Nicho	Universidades e Centros Universitários Privados	Faculdades e Centros Universitários Privados de Massa (de Conveniência)
Percentual do Total de Estudantes do Ensino Superior	29%	38%	33%
Taxa de Crescimento Prevista para os Próximos Anos (% ao ano)	-2%	3%	12%
Nível de Aprendizagem	Facilidade para o Aprendizado	Lacunas e Deficiências Pontuais	Analfabeto Funcional (incapaz de interpretar textos mais elaborados).



ABMES

Associação Brasileira de
Mantenedoras de Ensino Superior

CORRELAÇÃO TITULAÇÃO E DESEMPENHO NO ENADE

Pesquisa realizada entre os anos de 2007 a 2013

IES com predomínio de alunos na categoria "SOMENTE ESTUDAM"	Forte correlação entre o aumento do número de doutores no curso e a ELEVÇÃO do desempenho dos estudantes no ENADE
IES com predomínio de alunos na categoria "ESTUDAM E TRABALHAM"	Baixa correlação entre o aumento do número de doutores no curso e a ELEVÇÃO do desempenho dos estudantes no ENADE
IES com predomínio de alunos na categoria "TRABALHAM E ESTUDAM"	Moderada correlação entre o aumento do número de doutores no curso e a DIMINUIÇÃO do desempenho dos estudantes no ENADE

COMPONENTES DO CPC – CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO



ABMES

Associação Brasileira de
Mantenedoras de Ensino Superior

- A dimensão Corpo Docente, no que se refere à titulação e regime de trabalho, possui impacto relativo sobre a qualidade do curso (com base no desempenho dos estudantes).
- A dimensão da Percepção Discente, do modo como é medida, não diz absolutamente nada sobre a qualidade do curso. Mostra apenas a capacidade da IES em “adestrar” seus estudantes a marcarem a opção correta no questionário.
- Ainda assim, se estas afirmativas acima estiverem incorretas e a titulação e o regime de trabalho docente e a percepção discente realmente afetam a qualidade do curso, estas resultariam em um melhor desempenho no ENADE, sendo portanto redundantes e desnecessárias.

DIMENSÃO	COMPONENTES	PESOS	
Desempenho dos Estudantes	Nota dos Concluintes no Enade (NC)	20,0%	55,0%
	Nota do Indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (NIDD)	35,0%	
Corpo Docente	Nota de Proporção de Mestres (NM)	7,5%	30,0%
	Nota de Proporção de Doutores (ND)	15,0%	
	Nota de Regime de Trabalho (NR)	7,5%	
Percepção Discente sobre as Condições do Processo Formativo	Nota referente à organização didático-pedagógica (NO)	7,5%	15,0%
	Nota referente à infraestrutura e instalações físicas (NF)	5,0%	
	Nota referente às oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional (NA)	2,5%	

Fonte: Inep/Daes

CORREÇÃO DO MODELO



ABMES

Associação Brasileira de
Mantenedoras de Ensino Superior

- **REGULAÇÃO** = Definir e verificar a existência dos requisitos mínimos necessários para a autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos, bem como credenciamento e credenciamento de IES.
- **AVALIAÇÃO/ACREDITAÇÃO** = Promoção e evolução da qualidade do ensino. Busca fomentar a melhoria da qualidade através de elementos incentivadores, respeitando a diversidade, regionalidade e a autonomia da IES.

O QUE PRECISAMOS AVALIAR?



ABMES

Associação Brasileira de
Mantenedoras de Ensino Superior

- **O VALOR AGREGADO DURANTE O CURSO SUPERIOR** – o quanto a IES contribuiu para a melhoria da capacidade aprender e desenvolver competências profissionais dos seus estudantes.
- **O QUE ELE APRENDEU DE FORMA EFETIVA** – quais os conhecimentos e competências adquiridas ao longo do curso superior.
- **A EMPREGABILIDADE** – qual a capacidade do egresso em gerar riqueza com o seu trabalho, a partir da sua formação.
- **O NÍVEL DE CIDADANIA** – o quanto a IES se esforçou para transformar este estudante em uma pessoa melhor, mais ética e com mais responsabilidade social.